

Malachra L.

Aluisio José Fernandes Júnior

Universidade Federal do Maranhão; aluisio.fernandes@ufma.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malachra*, *Malachra alceifolia*, *Malachra fasciata*, *Malachra helodes*, *Malachra heptaphylla*, *Malachra radiata*, *Malachra ruderalis*.

COMO CITAR

Fernandes-Júnior, A.J. 2020. Malachra in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19534>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos a arbustos; indumento da planta frequentemente hispido, às vezes pubescente-velutino. Folhas pecioladas; lâminas orbiculares a largamente ovadas, inteiras, frequentemente lobadas ou pinatissectas, margem serreada; nectáriosfoliares ausentes; estipuladas. Inflorescência em glomérulos, axilares ou terminais, sésseis ou pedunculadas; flores subentendidas por brácteas foliáceas largamente ovadas a cordadas, com nervuras basais proeminentes e brancas; epicálice ausente (presente apenas em *M. radiata*); cálice 5-lobado; corola alva, amarela, rosada ou vermelha; tubo estaminal 5-dentado no ápice; ovário 5-carpelar, estiletes 10, estigmas 10. Esquizocarpo com 5 mericarpos, liso ou reticulado; semente 1 por mericarpo, glabra.

COMENTÁRIO

Malachra L. é um gênero Neotropical com ca. 8-10 espécies.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Epicálice presente nas flores e frutos*Malachra radiata*
1. Epicálice ausente nas flores e frutos.....2

2. Indumento pubescente-velutino dos ramos, folhas e brácteas*Malachra ruderalis*
2. Indumento híspido dos ramos, folhas e brácteas.....3
3. Inflorescência axilar, mericarpos pubérulos.....4
4. Indumento formado por tricomas ca. 1 mm compr.; flores com pétalas amarelas *Malachra alceifolia*
4. Indumento formado por tricomas ca. 2-4 mm compr.; flores com pétalas alvas ou róseas.....*Malachra fasciata*
3. Inflorescência terminal, mericarpos glabros.....5
5. Estípulas 1-1,5 cm compr.; flores com pétalas róseas.....*Malachra helodes*
5. Estípulas 1,5-2,5 cm compr.; flores com pétalas vermelhas.....*Malachra heptaphylla*

Malachra alceifolia Jacq.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hispido(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** cor amarela; **epicálice** ausente(s). **Fruto:** comprimento 3 mm; indumento pubérulo(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Roldán, F., 507, MBM

Malachra fasciata Jacq.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hispido(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** cor alvo/lilás; **epicálice** ausente(s). **Fruto:** comprimento 3 mm; indumento pubérulo(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 9857, SP

Malachra helodes Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hispido(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** cor rosado; **epicálice** ausente(s). **Fruto:** comprimento 4 mm; indumento glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Malachra heptaphylla Fisch.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hispido(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** cor vermelha; **epicálice** ausente(s). **Fruto:** comprimento 4 mm; indumento glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 1677, SP

Malachra radiata (L.) L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hispido(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** cor lilás; **epicálice** presente(s). **Fruto:** comprimento 4.5 mm; **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bernacci, L.C., 1846, IAC, SP, SPF, UEC

Malachra ruderalis Gürke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento velutino(s) pubescente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** cor amarela; **epicálice** ausente(s). **Fruto:** comprimento 3 mm; **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 1279, RB

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 12: III. (1891) 460. 12. III. (1891) 460